

DIFÍCIL ATINGIR O OBJETIVO

Governo criou condições para perpetuar a indexação

JOSÉ DUTRA VIEIRA SOBRINHO*

Com a nova medida provisória, o governo cria condições para a desindexação total da economia. Entretanto, há evidências de que esse objetivo não será atingido facilmente. Primeiro, porque o próprio governo se incumbiu de assegurar condições para a sua perpetuação. Assim, o mercado financeiro, que já possuía três indexadores — a TR, a TJLP e variação cambial —, passou a contar com mais um, a Taxa Básica Financeira (TBF), que além de corrigir os valores dos depósitos a prazo com reaplicação automática, seguramente também será utilizada na outra ponta, para corrigir os valores dos empréstimos ou fi-



Arquivo/AE

Dutra: mais um indexador.

nanciamentos concedidos pelos bancos com tais recursos.

Também em outros setores deveremos encontrar grandes resistências ao processo de desindexação. E neste particular refiro-me principalmente aos reajustes salariais, que mesmo sendo fixados por

meio da livre negociação entre as partes por ocasião das datas-base, terão como pleito mínimo a taxa de inflação ocorrida no período. Acredito que, para a grande maioria das categorias profissionais, não haverá, em termos práticos, mudança substancial em relação ao que se fez até hoje. E quanto aos reajustes dos aluguéis, planos de saúde e mensalidades escolares, acredito num comportamento semelhante. No que se refere às taxas de juros praticadas pelo mercado, ignoradas pela medida provisória, espera-se que a equipe crie condições urgentes para a sua redução. Não há como mais conviver com os níveis atuais.

*** Economista**